

## **A IMPORTÂNCIA DO INTERCÂMBIO DOS SABERES AMBIENTAIS PARA A SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES RURAIS DO SUDOESTE DO MATO GROSSO**

**Ronaldo Santos de Freitas – Pós-graduando em Análise Ambiental e Planejamento Urbano da Universidade do Estado de Mato Grosso**  
ronaldofase@terra.com.br

**Deroni de Fátima Leite Mendes – graduanda em geografia Universidade do Estado de Mato Grosso**

O bioma Cerrado está situado no planalto central brasileiro, em áreas baixas ou relativamente baixas de terras tropicais e clima sazonal, cuja precipitação anual varia entre 250mm/ano a 1300 mm/ano. O Cerrado ocupa uma área de aproximadamente 1, 8 milhões de Km<sup>2</sup> e corta diagonalmente o País no sentido nordeste-sudoeste (Aguiar et al, 2004).

O estado de Mato Grosso está localizado na porção ocidental do Cerrado, seu território corresponde a 10,6% do território nacional. Por sua localização estratégica, o Cerrado matogrossense sofreu e sofre um dos maiores impactos sócio-ambientais, devido à política de colonização adotado pelo Governo Federal a partir de 1960 e da expansão da fronteira agrícola que a partir da década de 1990 transformou imensas áreas de Cerrado em terras agricultáveis. O fato de grande parte da população de Mato Grosso ser originária de outras regiões tem contribuído para a degradação acelerada da diversidade biológica do Cerrado, pois estas desconhecem a dinâmica deste bioma, a composição e origem dos elementos bióticos e abióticos que o compõem o Cerrado.

O objetivo deste estudo foi identificar junto a comunidades tradicionais do sudoeste do Mato Grosso espécies vegetais nativas com uso alimentar para estudos ecológicos e de manejo que possam gerar segurança alimentar e renda para famílias tradicionais e migrantes.

Clay & Sampaio (2000) observaram que a floresta pode gerar, com eficiência, maior lucro e mais empregos que áreas desmatadas para pastagem e agricultura convencional de alta tecnologia no Cerrado.

Segundo Dias (1992), para que sejam garantidos o uso racional e sustentável e a preservação dos recursos naturais renováveis dos Cerrados precisamos consolidar e divulgar os conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento dos ecossistemas de Cerrado e seu comportamento em face de fatores impactantes.

A pesquisa envolveu informantes-chaves de quatro comunidades tradicionais da cidade de Cáceres-MT, que através de entrevistas estruturadas identificaram pelo nome comum, plantas nativas utilizadas na alimentação cotidiana. De posse destes dados foi feita uma revisão bibliográfica das espécies citadas pelos informantes, onde foram observadas as características ecológicas, técnicas de manejo, propriedades nutricionais e utilização alimentar das plantas.

As principais espécies nativas identificadas na pesquisa que possuem maior consumo na região foram: *Acrocomia aculeata* (Macaúba), *Annona* sp (Araticum), *Caryocar brasiliense* (pequi), *Dipteryx alata* Vog (cumbaru), *Hancornia speciosa* (Mangaba), *Hymenaea courbaril* (Jatobá), *Mauritia flexuosa* (Buriti) e *Orbynia* sp. (babaçu).

Os resultados mostram que espécies como cumbaru e pequi, já possuem uma grande aceitação alimentar local e potencial comercial na região.

A partir da análise dos dados da pesquisa foram elaboradas oficinas de capacitação para comunidades migrantes, da região, sobre a ecologia e o uso alimentar das espécies florestais identificadas pelas comunidades tradicionais, de modo que proporcionasse um intercâmbio de saberes a cerca da biodiversidade regional.

Este estudo permitiu verificar que as comunidades tradicionais são detentoras de uma cultura e conhecimentos populares muito ricos a cerca da biodiversidade alimentar do bioma Cerrado, e desenvolvem técnicas de manejo racional dos recursos ambientais que devem ser compartilhados com comunidades migrantes de outras regiões do País.

É necessário que as empresas de extensão rural e organizações não governamentais da região sudoeste do Mato Grosso não priorizem apenas as atividades agropecuárias convencionais, mas sim proponham a sustentabilidade autóctone das comunidades a partir de uma maior visibilidade da importância do potencial alimentar nativo do bioma Cerrado.

#### **Referências bibliográficas:**

CLAY, J. W.; SAMPAIO, P. T. B. **Biodiversidade Amazônica: exemplos de utilização.** Manaus: INPA, 2000. 409 p.

DIAS, B. F. **A conservação da natureza.** In: PINTO, M.N. ed., Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas. Brasília, DF: ED. UNB, 1994. p. 607-663.

AGUIAR, L. M. S.; MACHADO, R. B.; FILHO, J. M. **A diversidade biológica do cerrado.** In: AGUIAR, L. M. S.; CAMARGO, A. J. A. (Ed.). Cerrado: ecologia e caracterização. Brasília: EMBRAPA, 2004. p. 17-40.

### **THE IMPORTANCE OF AN INTERCHANGE IN THE KNOWLEDGE ABOUT ENVIRONMENT TO THE SOCIO-ECONOMIC SUSTENANCE OF RURAL COMMUNITIES IN SOUTHERN MATO GROSSO**

**Ronaldo Santos de Freitas – Postgraduate student in Environmental Analysis and Urban Planning at Universidade do Estado de Mato Grosso**  
ronaldofase@terra.com.br

**Deroni de Fátima Leite Mendes – graduanda em geografia Universidade do Estado de Mato Grosso**

The bioma Cerrado is located in the Brazilian Central Plateau, in low or relatively low areas of tropical lands and seasonal weather, having an annual rain precipitation ranging from 250 mm/year to 1300 mm/year. The Cerrado covers an area of about 1.8 millions square kilometers lying in a northeastern-southwestern direction. (Aguiar et al, 2004).

The state of Mato Grosso is located in the western part of the Cerrado and its territory comprises 10,6% of the total Brazilian area. Being strategically located, the Matogrossense Cerrado has had and it is still having a great socio-environmental impact due to the colonization policy taken by the federal government since 1960 and also the expansion of farming frontiers that since the 90's has changed great areas of Cerrado into farming land. A great part of the matogrossense population is originally from other regions and it has also been contributing to a fast degradation of the biological diversity of the Cerrado because they are unaware of the dynamics of that bioma, the composition and origin of both biotic and abiotic elements that form the Cerrado.

The aim of this study was to identify, in the traditional communities in southern Mato Grosso, native vegetal species with feeding purposes for both ecological and handling studies, and that are also able to produce an alimentary security and an income for the traditional families and migrants.

Clay & Sampaio (2000) observed that the forest could generate, efficiently, higher profit and more employment than deforested areas used for pasture and high technology conventional agriculture in the Cerrado.

According to Dias (1992) to be able to assure a rational and sustainable use and the preservation of the renewable natural resources of the Cerrado we need to solidify and propagate the knowledge about the structure and functioning of the Cerrado's ecosystems and also its behavior facing some impacting factors.

The research has involved key informers of four traditional communities in Cáceres-MT that, through previously structured interviews, identified native plants used in daily feeding by their ordinary names. After collecting the data, it was done a bibliographical review of the species mentioned by the informers where could be observed their ecological characteristics, handling techniques, nutritional properties and the feeding use.

The main native species identified in the research, having a higher consumption in the region, were: *Acronomia aculeata* (Macaúba), *Annona* sp. (Araticum), *Caryocar brasiliense* (Pequi), *Dipteryx alata* Vog (Cumbaru), *Hancornia speciosa* (Mangaba), *Hymenaeae courbaril* (Jatobá), *Mauritia flexuosa* (Buriti) and *Orbynia* sp. (Babaçu).

The results showed that some species as cumbaru and pequi already have a high feeding appreciation and a commercial potential in the area.

From an analysis in the data of the research some qualifying workshops were created to the migrant communities, in order to create an interchange of knowledge about the regional biodiversity.

This study has allowed to verify that the traditional communities have a very rich culture and popular knowledge relating to the feeding biodiversity of the bioma Cerrado and develop some rational handling techniques of the environmental resources that should be shared with migrant communities from other parts of the country.

It is necessary that the rural extension companies and the non-governmental organizations in southern Mato Grosso not only prioritize the conventional agricultural activities but also propose a self-sustenance of the communities from a higher visibility of the importance of the native feeding potential of bioma Cerrado.

#### **Bibliographical References:**

CLAY, J. W.; SAMPAIO, P.T.B. Biodiversidade Amazônica: exemplos de utilização. Manaus: INPA, 2000. 409 p.

DIAS, B. F. A conservação da natureza. In: PINTO, M. N. ed., Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas. Brasília, DF: ED. UNB, 1994. p. 607-663.

AGUIAR, L. M. S.; MACHADO, R. B.; FILHO, J. M. A diversidade biológica do cerrado. In: AGUIAR L. M. S.; CAMARGO, A. J. A. (Ed.). Cerrado: ecologia e caracterização. Brasília: EMBRAPA, 2004. p. 17-40.